



UNIVERSIDADE
PORTUCALENSE

INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Sumário Executivo

ANO LETIVO

2º Semestre - 2022-2023

Conselho Pedagógico

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os Inquéritos Pedagógicos foram respondidos online pelos estudantes, havendo um desfasamento temporal previsto para o preenchimento dos Inquéritos relativos aos 1ºs e aos 2ºs/ 3ºs ciclos de estudo.

Os inquéritos pedagógicos comportam a avaliação de 3 dimensões:

- Dimensão **UC (Unidade Curricular)** – *Satisfação pedagógica do estudante com a unidade curricular*
- Dimensão **DOCENTE** – *Avaliação do desempenho do docente*
- Dimensão **ESTUDANTE** – *Autoavaliação do próprio desempenho na UC*

Para cada parâmetro de avaliação foi fixado um leque de questões, expressas numa escala de 1 a 5, onde 1 representa o nível mais baixo e 5 o nível mais elevado. Será de referenciar que o Inquérito adotado incluiu as mesmas questões do ano precedente.

Taxa de Abstenção por Departamento (1º Semestre)

2º Semestre	
Departamento	Abstenções
DAMG	23,74 %
DCT	18,66 %
DD	12,54 %
DEG	12,77 %
DPE	8,37 %
DTPC	20,11 %

Considerando a avaliação referente à *Satisfação pedagógica do estudante com as unidades curriculares*, **Dimensão UC**, os dados do Inquérito indiciam, para este semestre um nível claramente positivo de satisfação, por parte dos estudantes (valores superiores a 4).

Departamento	Média	Desvio Padrão	Coeficiente de variação
DAMG	4,35	0,95	21,60%
DCT	4,17	0,99	23,74%
DD	4,14	1,00	24,31%
DEG	4,12	1,04	26,33%
DPE	4,12	0,89	20,56%
DTPC	4,46	0,93	20,89%

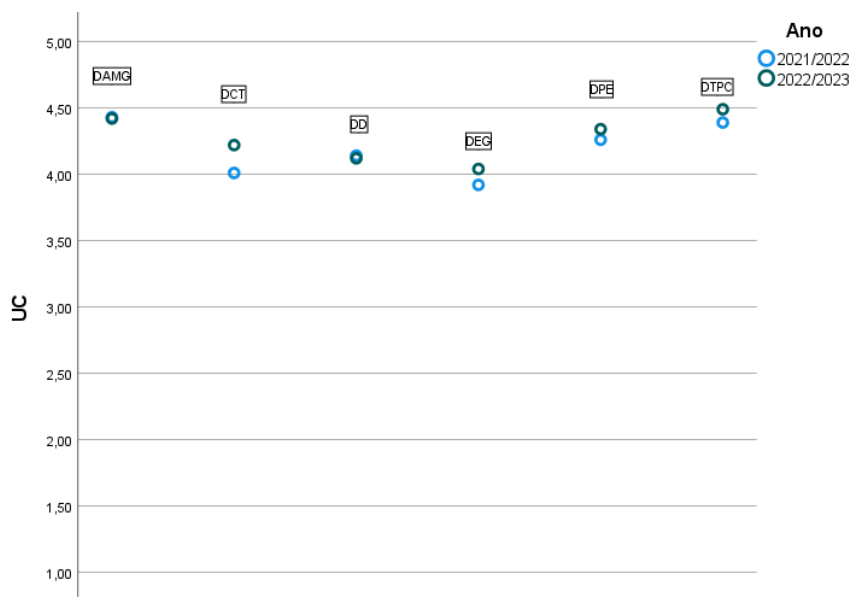
No referente ao 2º parâmetro de avaliação, **Dimensão Docente**, temos os seguintes valores médios para os distintos Departamentos, no âmbito da mesma escala:

Departamento	Média	Desvio Padrão	Coeficiente de variação
DAMG	4,42	0,95	21,41%
DCT	4,22	0,99	23,47%
DD	4,12	1,11	27,02%
DEG	4,04	1,11	27,38%
DPE	4,34	0,94	21,74%
DTPC	4,49	0,88	19,73%

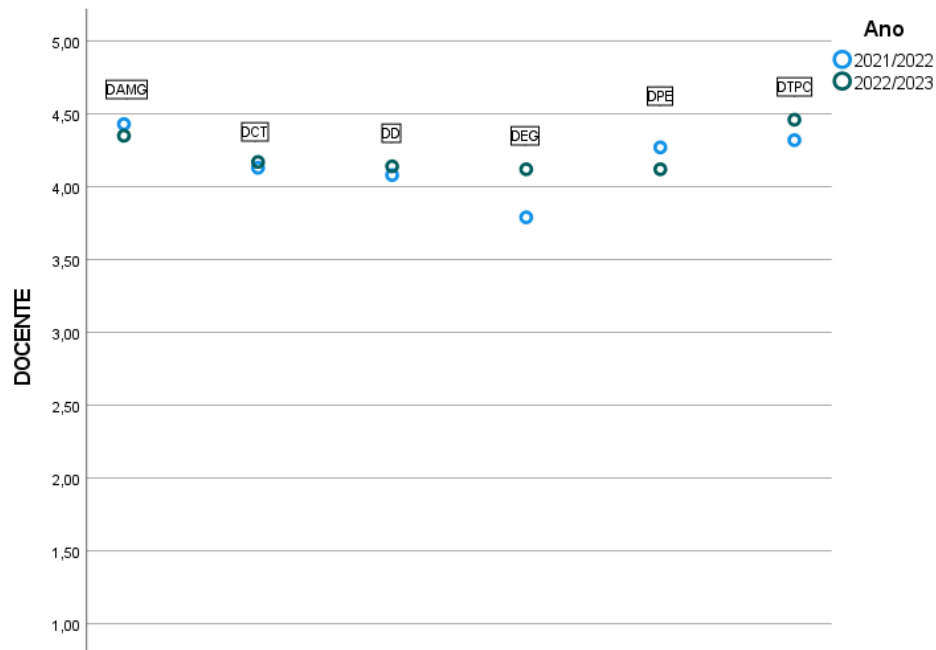
Os resultados conferem um reconhecimento da qualidade do desempenho dos docentes de cada departamento (valores médios acima de 4 em todos os departamentos).

No referente à **Dimensão Estudante**, que remete para um processo de autoavaliação do desempenho discente, os valores obtidos indicam maior instabilidade do que o atribuído às outras dimensões (UC e Docente). Das 4 questões que formam a **Dimensão Estudante**, aquelas que apresentam valores médios mais altos são a P6 (“realizei as tarefas propostas nas aulas”) com valores médios a variar entre 4.05-4.58 (entre departamentos) e a P8 (“utilizei os materiais disponibilizados pelo/a docente”). As restantes questões apresentam valores médios inferiores, a variar entre 3.76 e 4.33 na P7 (“estudei regularmente as matérias”) e entre 3.84 e 4.30 na P5 (“estou motivado/a para a unidade curricular”).

Comparando agora os resultados na **Dimensão UC** com o 2º semestre do ano letivo anterior, podemos concluir (através dos gráficos seguintes) que houve melhorias na generalidade dos departamentos.

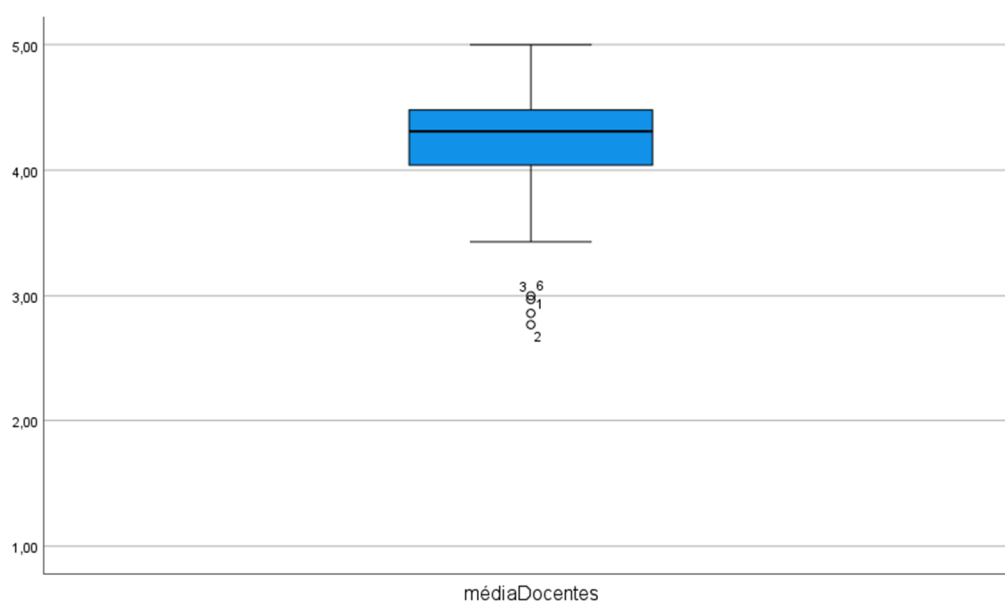
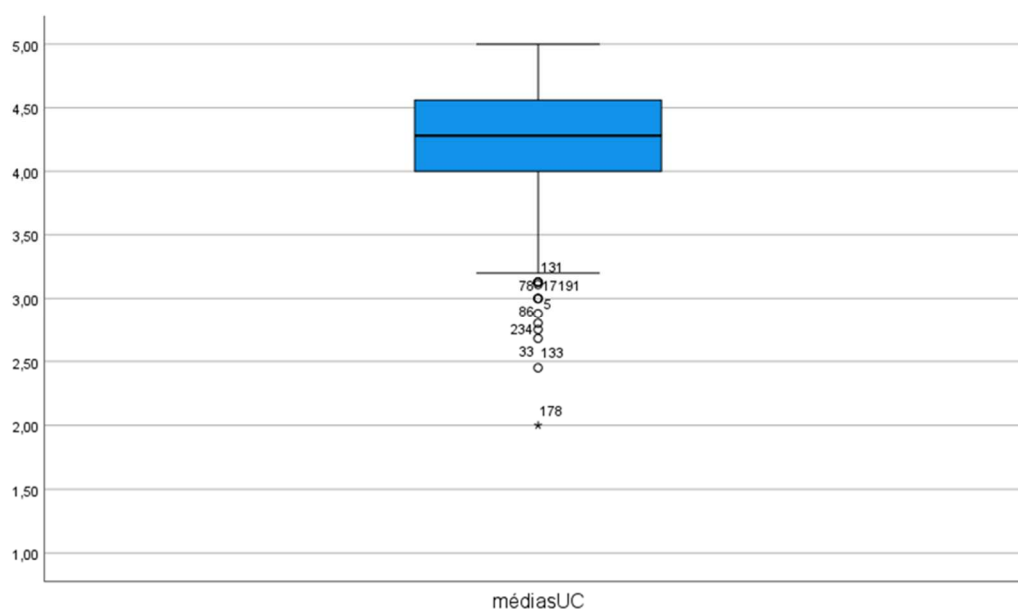


O mesmo se passa relativamente à **Dimensão Docente**.



Ainda relativamente à **Dimensão UC** verificou-se que as questões onde foram observados os maiores ou menores valores médios foram respetivamente P1(“percebe-se a utilidade formativa da UC”) com médias a variar entre 4.03 e 4.48 e P4 (“verifica-se ligação entre a teoria e a aplicação prática”) com médias a variar ente 4.00 e 4.43. No entanto pode-se verificar pelas médias apresentados que todas as 4 questões apresentam valores muito homogéneos.

Além disso, mais uma vez se verifica que as 4 questões, P1 a P4, estão fortemente correlacionadas no sentido positivo. Estes valores revelam que quem atribui valores elevados (ou baixos) numa questão, tendencialmente também atribui valores elevados (ou baixos) noutra questão.



		UC	Docentes
n		314	162
Média		4,2543	4,2783
Mediana		4,2800	4,2750
Desvio-padrão		,48883	,33832
Coeficiente de variação		0,11490	0,07908
Coeficiente de assimetria		-,940	-,112
Mínimo		2,00	3,31
Máximo		5,00	5,00
Quartis	1	4,0000	4,0800
	2	4,2800	4,2750
	3	4,5600	4,4800

Podemos ainda afirmar que cerca de 25% das UC têm uma média superior ou igual a 4.56 e que cerca de 50% têm uma média superior ou igual a 4.28. Os valores médios atribuídos às UC variam entre 2 e 5 mas apenas 6 UC (1,9%) revelam uma média inferior ao valor neutro “3” (escala de 1 a 5). Também o valor do coeficiente de assimetria revela um alongamento à esquerda o que indica que há maior concentração de valores nas médias mais altas, ou seja, há mais UC a apresentarem resultados elevados do que baixos.

Os resultados das médias das várias UC podem ser considerados homogêneos (a dispersão é significativamente baixa) o que se revela bastante positivo. A exceção são 10 UC que constituem *outliers* (1 severo e 9 moderados) por revelarem valores médios abaixo da maioria das restantes UC. O *outlier* severo corresponde a uma UC cujo número de respostas ao inquérito foi considerado baixo.

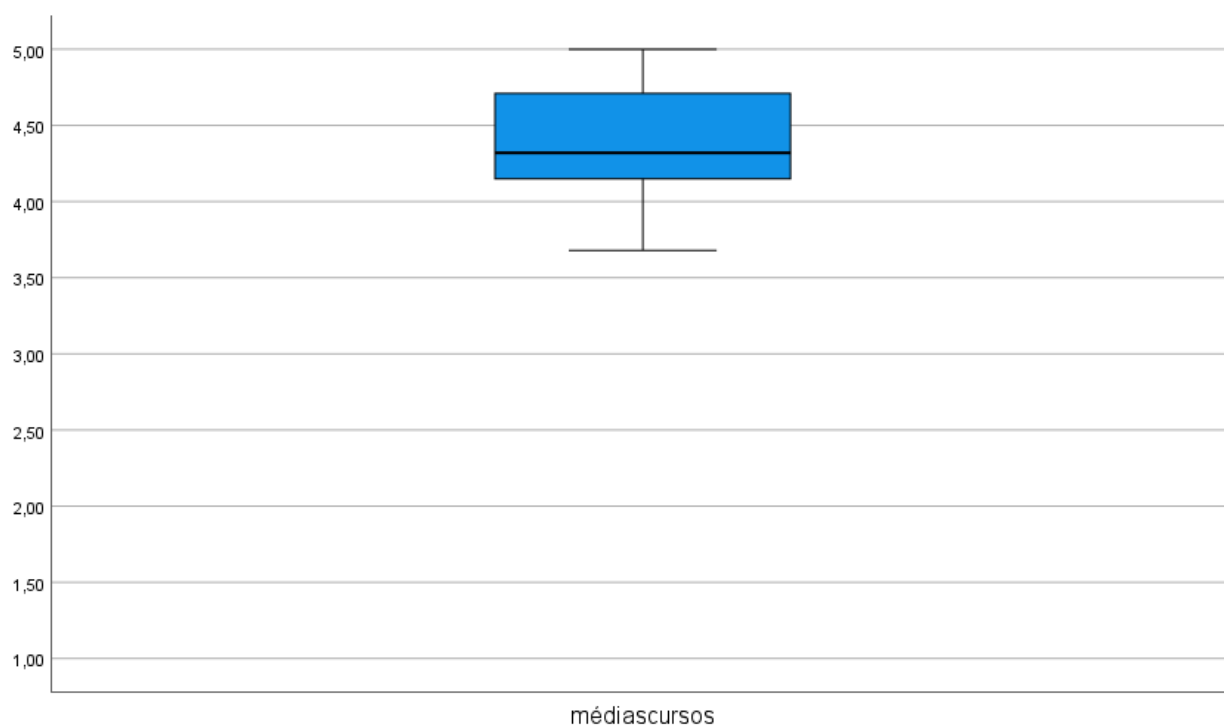
Relativamente à **Dimensão Docente**, os valores médios das 4 questões que a compõem estão fortemente correlacionados no sentido positivo. O maior valor médio corresponde à questão P3 (“o docente mostrou disponibilidade para o esclarecimento de dúvidas”) e o menor às questões P2 (“o docente forneceu materiais de apoio ao estudo”) e P4 (“o docente manifestou empenho na promoção da qualidade de ensino”) embora não sejam diferenças significativas e correspondam a valores médios acima de 4.13.

De referir que apenas cerca de 25% dos docentes têm médias inferiores ou iguais a 4.08 e cerca de 50% dos docentes têm médias superiores ou iguais a 4.28, sendo a menor média atribuída a um docente 2.75, e a maior 5. A dispersão nas médias das respostas é baixa (C.V.=7,9%) e a distribuição das notas médias é aproximadamente simétrica. De destacar 4

outliers moderados correspondentes a 4 docentes cuja média é inferior à maioria.

Cruzando a informação sobre a **Dimensão Docente** e a **Dimensão Estudante** destaca-se uma elevada correlação positiva entre as 4 questões da **Dimensão Docente** e a primeira questão da **Dimensão Estudante**. Os resultados obtidos revelam também que existe uma forte relação entre a perceção da utilidade formativa da UC e a motivação dos estudantes. Além disso os resultados indicam que a articulação dos conteúdos programáticos, a integração entre a teoria e a prática, e a adequação do programa às competências dos estudantes também desempenham um papel significativo na motivação dos mesmos. Em resumo, quanto mais os estudantes percebem a utilidade da UC, quanto mais os conteúdos programáticos são articulados, quanto mais há conexão entre a teoria e a prática, quanto mais o programa se adequa às competências dos estudantes e quanto maior for a perceção dos estudantes, maior é a sua motivação em relação à UC.

Relativamente aos Ciclos de Estudos, as médias variam entre 3,68 e 5 sendo os valores mais altos correspondentes a cursos de 2º e 3º ciclo, como já é habitual. Apenas 3 cursos (8%) apresentam médias inferiores a 4 o que se revela bastante positivo. Nenhuma das médias constitui um outlier.



Correlacionando os valores médios obtidos na **Dimensão Docente** com o número de respostas obtidas (neste momento não está disponível o nº de alunos ao cargo de cada docente) verifica-se uma correlação significativa a 1%, no sentido negativo o que permite realçar que quanto menor o número de respostas, maiores os valores atribuídos, ou seja, maior grau de satisfação. Este valor permite inferir que, como era de esperar, ciclos de estudos com menor número de alunos têm melhores resultados nos inquéritos pedagógicos o que provavelmente se deve ao acompanhamento mais personalizado dos estudantes.

Em aditamento à análise quantitativa dos dados, a que procedemos, devem ser considerados os comentários feitos por alguns estudantes, no espaço do Inquérito previsto para tal. De forma genérica, os aspetos relativamente aos quais os estudantes se pronunciam, com mais frequência, não mudaram substantivamente, no presente semestre. Apontam para circunscritas lacunas pedagógicas referentes, de forma mais comum, à falta de sistematicidade na abordagem de certas matérias programáticas e à falta de coordenação entre docentes que lecionam a mesma UC, para além da falta de prática de alguns exercícios e inadequação de algum material de apoio.

De forma contraposta, muitos dos comentários figuram para elogiar a competência académica do corpo docente, reiterando uma elevada satisfação com as estratégias pedagógicas utilizadas e com os recursos didáticos disponibilizados. Em geral os estudantes consideram que os docentes, são disponíveis, atenciosos, promovem um bom ambiente de trabalho, são dinâmicos, qualificados, metódicos, profissionais e pacientes. Embora haja falhas pontuais a serem superadas, os estudantes valorizam e reconhecem o comprometimento, excelência e profissionalismo dos docentes da UPT na prática educativa.

Podemos então concluir que:

- Todos os Departamentos apresentam níveis de satisfação bastante elevados (todos superiores a 4 numa escala de 1 a 5) quer em termos de funcionamento das UC, quer em termos do desempenho dos docentes o que se pode considerar bastante positivo.
- Relativamente à autoavaliação dos estudantes, grande parte dos estudantes dizem estar motivados, realizar as tarefas propostas, estudar regularmente e utilizar os materiais disponibilizados.

Os resultados encontrados, nomeadamente a existência de correlações elevadas entre perguntas da mesma dimensão, aponta para a necessidade de uma revisão das questões incluídas nos inquéritos pedagógicos.

Para além disso, é imperativo estudar a pertinência da inclusão das respostas dos estudantes com frequência muito reduzida às aulas, nos resultados dos inquéritos pedagógicos.

Em síntese, os valores encontrados para a satisfação pedagógica dos estudantes, com as unidades curriculares e com o desempenho dos docentes, denotam a continuidade de uma apreciação bastante favorável relativamente ao ensino ministrado na UPT.